

# 4 – EIXOS DA PREVENÇÃO

Eu Me Protejo 



NEUSA MARIA



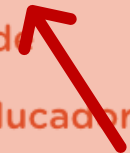
[www.eumeprotejo.com](http://www.eumeprotejo.com)

Eixos de prevenção

Mitos e Realidade

Dicas para famílias e educadores

Atividades



## Eixos de prevenção contra a

A criança e o adolescente têm direito a uma educação que promova o seu desenvolvimento pleno e saudável.

Precisamos TODOS pensar e agir coletivamente para a prevenção a todo tipo de violência, inclusive a violência (abuso) sexual na infância.

**A PREVENÇÃO SÓ É EFETIVA QUANDO A VIOLÊNCIA NÃO ACONTECE.**

## CICLO DA PREVENÇÃO OU EIXOS DA PREVENÇÃO

A prevenção é realizada em 4 eixos: Observar, ensinar, orientar e notificar.



Eu Me Protejo 

## Eixos de prevenção contra a violência

A criança e o adolescente têm direito a uma educação que promova o seu desenvolvimento pleno e saudável.

Precisamos TODOS pensar e agir coletivamente para a prevenção a todo tipo de violência, inclusive a violência (abuso) sexual na infância.

**A PREVENÇÃO SÓ É EFETIVA  
QUANDO A VIOLÊNCIA NÃO ACONTECE.**

## CICLO DA PREVENÇÃO OU EIXOS DA PREVENÇÃO

A prevenção é realizada em 4 eixos:

**Observar, ensinar, orientar e notificar.**



# Eixos de prevenção contra a violência

## PRIMEIRO EIXO - OBSERVAR

- ▶ O abusador vai observar a criança para cometer a violência.
- ▶ Nós vamos observar a criança para evitar a violência.
- ▶ Sinais: Mudanças comportamentais, emocionais, fisiológicas, escoriações, (arranhões, machucados), hematomas (manchas roxas), queixas de dores, interesse repentino de um adulto pela criança, negação da criança em ir com um adulto, atrasos no comportamento.



# Eixos de prevenção contra a violência

## SEGUNDO EIXO - ENSINAR

- ▶ Ensinar à criança as partes íntimas do corpo com os nomes corretos, a tomar banho e ir ao banheiro sozinha, ensinar a ela que tem pessoas de confiança a quem ela pode pedir ajuda em alguma situação de perigo.
- ▶ Ensinar autoproteção, respeito ao seu corpo e ao corpo do outro, ensinar o auto cuidado.
- ▶ Fortalecer os vínculos de confiança e afetivos, falar sobre o tema violência e como evitar, ensinar a criança a dizer não, sempre usar os nomes corretos das partes do corpo.

# Eixos de prevenção contra a violência

## TERCEIRO EIXO – ORIENTAR



Eu Me Protejo 

- ▶ Orientar a criança a gritar se alguém tocar em suas partes íntimas, ou agredi-la, a pedir ajuda a alguém de confiança, a não cumprimentar adultos com beijos e abraços, a não tocar em estranhos e não permitir que estranhos toquem nela.
- ▶ Ensinar a criança a não acompanhar nenhum adulto sem a permissão dos pais, não receber presentes de estranhos, não parar na rua para dar informações, não guardar segredo.
- ▶ Deixar claro que a criança não será punida se algo acontecer, conversar com as crianças sobre sentimentos de culpa e de medo e como enfrentá-los.
- ▶ Explicar à criança que, aconteça o que acontecer, ela é só uma criança, não tem culpa, e precisa ser cuidada e protegida. O adulto jamais deve duvidar da criança.



# Eixos de prevenção contra a violência

## QUARTO EIXO - NOTIFICAR

- ▶ A notificação é muito importante porque diminui a subnotificação, gerando dados para implementação de políticas públicas que efetivam os outros 3 eixos, evitando as subnotificações e validando as garantias de direitos.
- ▶ Uma suspeita já é um caso e pode ser notificado
- ▶ A suspeita só é possível através do primeiro eixo, que é a observação.



## Notificação:

- ▶ Disque 100. A denúncia pode ser anônima.
- ▶ Vá a Delegacia da criança e adolescente ou Conselho tutelar – a denúncia vai ser notificada e seguir o fluxo de atendimento.
- ▶ A pessoa que notificou vai ter acesso ao que está acontecendo e a família e a criança serão monitoradas.
- ▶ A notificação é muito importante, mas percebemos que a observação precisa vir primeiro, para evitar injustiças.
- ▶ Tendo certeza de que a criança está inserida em uma situação de violência e se todo mundo ficar atento e observar, alguém pode perceber algo que ninguém havia percebido ainda.
- ▶ Desta forma se pode ajudar uma criança a sair de uma situação de risco e vulnerabilidade.





# FATORES QUE IMPEDEM A NOTIFICAÇÃO E INSEREM A CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

## FATORES ECONÔMICOS

- Desigualdade
- Renda
- Moradia
- Pobreza

## FATORES SOCIAIS

- Falta de estrutura
- Dificuldade de acesso à escolarização e educação formal
- Exclusão social
- Saúde
- Segurança
- Formação
- Trabalho
- Educação



## FATORES ESTRUTURAIS

- ▶ Sociedade patriarcal
  - ▶ Machista, racista, classista, capacitista
  - ▶ Preconceito
  - ▶ Falta de políticas públicas
  - ▶ O adulto jamais pode duvidar da criança.
- 
- ▶ Adicção (uso de drogas) e alcoolismo como um fator de risco para as crianças, tanto para abusar como para negligenciar os abusos.
- 
- ▶ Não existe um perfil de abusador - ele pode ser qualquer um.  
Não há um tipo característico.
- 
- ▶ Os adultos se reúnem em festas onde pode ocorrer uso de álcool e outras drogas, deixando as crianças vulneráveis a situações de violência.
- 
- ▶ A maioria das violências ocorridas com as crianças acontecem em ambientes de festas, como aniversários e churrascos, onde há uso de bebidas alcoólicas.



## INVISIBILIDADE SOCIAL

- ▶ Tema oculto/tabu
- ▶ O fator socioeconômico é um dos fatores de impedimento.
- ▶ Muitas famílias não denunciam porque o abusador agressor sustenta a família, ou oferece dinheiro para manter o segredo.

## SINAIS SINTOMAS DE ABUSO

- Introspecção
- Agressividade
- Brincadeiras com conotações sexuais
- Mudanças comportamentais
- Fisiológicas
- Emocionais
- Atrasos no comportamento
- Lesões pelo corpo
- Ansiedade
- Vômitos
- Dificuldade na escola
- Dificuldade de socialização
- Negação de ir com adultos
- Choro fácil
- Irritabilidade
- Autolesões
- Insônia ou sonolência
- Medos infundados
- Falta de apetite

**Texto: Neusa Maria**



## RELATO ESPONTÂNEO

Ao apresentar a crianças ou adolescentes o material Eu Me Protejo pode haver relatos espontâneos de abusos já ocorridos.

Se isso acontecer num grupo, procure retirar a criança do grupo gentilmente.

Veja as orientações da psicóloga Liliane Domingo Martins, do Instituto Alexis sobre como proceder nesses casos.



## **A importância do relato da vítima no abuso sexual – Liliane Domingos Martins**

1) **Dê acolhimento para a vítima**, sem pressionar. A criança pode ficar envergonhada, ter medo. Garanta que ela se sinta em segurança para falar.

**NÃO** faça perguntas do tipo: "por que você não correu?", "por que você não reagiu?". Não vai ajudar em nada e faz com que a criança ou adolescente se sinta pressionado.

Seja empático, acolha a vítima, ouça o que ela tem para dizer. É muito importante que o ouvinte não demonstre surpresa, espanto, raiva...

## 2) **Deixe a vítima a falar o máximo que ela puder sobre a situação.**

Mas isso deve ser feito de uma forma livre e espontânea. Ela não é obrigada a falar de uma experiência de violência.

Para receber o que ela fale de uma forma natural, pergunte: "o que aconteceu?", "o que você quer me contar?" E não interrompa. Deixe a vítima falar livremente, sem fazer perguntas.

Pode perguntar: "e o que mais?", "me conta mais sobre isso", "me conta tudo sobre isso", "e depois?" Não pergunte sobre nenhuma questão específica que ela trouxe.

A conversa acaba quando a criança ou adolescente não quiser mais falar.

Não é o seu papel investigar. Quem investiga é a polícia. Tente reunir o maior número de informações que sejam suficientes para fazer o encaminhamento do caso.





### **3) Registre tudo o que foi dito, nas exatas palavras da vítima**

Faça isso assim que a entrevista terminar, mesmo que os termos sejam feios e pareçam inapropriados para uma criança.

Escreva até as coisas que a vítima disse e você não acha importante, porque outro profissional pode precisar deste dado mais adiante no processo.

Anote como ela estava no momento do relato, se estava emocionada ou tranquila, o que ela te disse que aconteceu, o que ela sentiu, que roupa ela estava vestindo.

Faça o encaminhamento aos órgãos necessários (Conselho tutelar, delegacia da criança e do adolescente, Disque 100 – dependendo do caso)



Eu Me Protejo 

## Por que ter estes cuidados?

A ideia é que quem ouve o primeiro relato registre tudo para que a criança não precise ser ouvida diversas vezes, sendo revitimizada.

Falar da experiência abusiva pode ser muito difícil. Um primeiro relato cuidadoso e detalhado ajuda no andamento do processo.

[www.eumeprotejo.com](http://www.eumeprotejo.com) Instagram @eumeprotejobrasil



## PARA SABER MAIS

### **Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - CEEVSCA/RS**

Orientações para profissionais da Assistência Social, Saúde e Educação

<https://justica.rs.gov.br/upload/arquivos/202301/31155353-guia-02.pdf>

Orientações para Conselheiros e Conselheiras Tutelares

<https://justica.rs.gov.br/upload/arquivos/202301/31155354-guia-03.pdf>

Orientações para Profissionais dos Serviços de Atendimento Direto a Crianças e Adolescentes

<https://justica.rs.gov.br/upload/arquivos/202301/31155356-guia-04.pdf>

Orientações para Visitadores do Primeira Infância Melhor (PIM), Programa Criança Feliz (PCF) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

<https://justica.rs.gov.br/upload/arquivos/202301/31155358-guia-05.pdf>

**NÃO SE CALE. DISQUE 100.**



Eu Me Protejo 

PROIBIDA A VENDA E A ALTERAÇÃO



Eu Me Protejo

Apoio:



Federação Brasileira  
das Associações de  
Síndrome de Down

# NÃO SE CALE DISQUE 100

Eu me protejo é um projeto  
voluntário, gratuito e independente  
de educação para prevenção  
da violência na infância

Realização:



[www.eumeprotejo.com](http://www.eumeprotejo.com)

[eumeprotejobrasil@gmail.com](mailto:eumeprotejobrasil@gmail.com)

[@eumeprotejobrasil](https://www.instagram.com/eumeprotejobrasil)

